



## 11.000 latas revestem paredes da Utopia

## Time-lapse: <a href="http://utopia.plako.net/utopia\_evolucao.mp4">http://utopia.plako.net/utopia\_evolucao.mp4</a>

Depois da criação das paredes do edifício Utopia, através do enchimento de 2000 pneus com terra, estas estão agora a ser preenchidas com uma combinação de argamassa, cal, palha, areia e latas de refrigerante usadas.

Apoiado pela Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, Quercus, Universidade do Minho (Departamento de Arquitetura e Eng. Civil), entre outros, o projeto Utopia nasceu da vontade uma empresa ligada à área das novas tecnologias de informação em dispor de umas instalações com o menor impacto possível no meio ambiente e no respeito pela biodiversidade do espaço.

Localizado a 300m do Rio Cávado, na Póvoa de Lanhoso, a área de mais de 1ha de terreno é circundada por um ribeiro de águas cristalinas, no meio de uma vasta zona agrícola onde predominam os pastos de erva caraterística da região do Minho.

A ideia surgiu em 2010, quando a Plako (<a href="http://www.plako.eu">http://www.plako.eu</a>) - localizada na altura no centro da cidade de Braga — decidiu deslocar a sua sede, do grande centro urbano para uma zona rural e demonstrar que é possível continuar a crescer. Desde essa data até à atualidade, a Plako está localizada na Incubadora de Empresas de Ferreiros (Póvoa de Lanhoso) instalada na antiga escola primária desta freguesia.

O principal edifício do projeto Utopia é composto por uma construção onde as paredes

exteriores do edifício são construídas com recurso a pneus usados cheios de terra. Esta

técnica, desenvolvida na década de 70 pelo eco-arquiteto americano Michael Reynolds, foi

adaptada aos climas húmidos do norte do país, sendo que todo o edifício fica suspenso no ar através de 34 pilares para facilitar a circulação do ar e melhorar a eficiência energética

das instalações. Esta mesma eficiência será avaliada através de investigação realizada pelo

Departamento de Enq. Civil da Universidade do Minho.

O tecto será construído com recurso a vigas e tábuas de madeira e, no topo deste, será

colocado um extenso coberto vegetal que irá ajudar a minimizar o impacto visual do edifício

no contexto da paisagem circundante.

Ao nível dos acabamentos o edifício irá contar com um revestimento em cortiça no seu

exterior e um reboco à base de argila, no lado interior.

Para além das estrutura principal de pneus, as paredes internas serão construídas a partir

de uma investigação desenvolvida pelo Prof. Doutor Paulo Mendonça do Departamento de

Arquitetura da Universidade do Minho. O edifício Utopia será o primeiro do mundo a utilizar

esta nova tecnologia que, para além de apresentar melhor desempenho no que se refere ao

isolamento acústico e térmico, tem a vantagem de serem reutilizáveis.

A Plako tem desenvolvido, no âmbito deste projeto, inúmeras atividades integradas e

dirigidas especialmente para o concelho da Póvoa de Lanhoso, tais como visitas de estudo,

presenças em festivais e seminários.

###

Informações adicionais:

tel.: 253 339 233

email: press@plako.net

www: http://utopia.plako.net/\_presskit | http://utopia.plako.net/\_contactenos

















